

EM TODAS AS UNIDADES

VACINA DA INFLUENZA ESTÁ DISPONÍVEL PARA TODA A POPULAÇÃO

AMPLIAÇÃO DO PÚBLICO, que seria apenas em julho, foi antecipada

ROSIL OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Desde essa quarta-feira, 25 de junho, a vacina contra Influenza está liberada para toda a população.

A partir de agora, todas as pessoas a partir de 6 meses de idade já podem se vacinar contra a gripe.

O anúncio foi feito através da Secretaria Municipal de Saúde ao divulgar que todas as Unidades de Saúde da Família (USFs) do município possuem o imunizante disponível. “Essa campanha havia sido anunciada para mês de julho, mas conseguimos antecipar ainda para esse mês de junho”, comunica a secretária in-

terina de Saúde, Angela Belizário.

“Levem todas as crianças”, solicita a secretária, ao pontuar que para os idosos houve uma data anterior por fazerem parte do público-alvo, mas caso não tenham feito a vacina, essa é a oportunidade.

Angela ressalta ainda

“
**ESSAS
VACINAS SÃO
TESTADAS E
APROVADAS
PELA ANVISA E
NÃO EXISTEM
POR ACASO**

que há horários definidos e específicos para a realização das vacinas nas unidades de saúde. “Isso acontece porque nós não podemos guardar os frascos com restos de vacina. O frasco que for aberto deve ser todo utilizado”, orienta.

“Isso para não termos desperdício da vacina e ninguém ficar sem vacinar”, explica a secretária, ao reforçar que a vacina salva vidas e não deve ser tida como perigosa, como muitos propagam. “Essas vacinas são testadas e aprovadas pela Anvisa. São vacinas que tem uma eficácia muito grande”, ressalta. Cabe salientar que graças às vacinas, diversas doenças foram erradicadas no mundo.



APLICAÇÕES TEM HORÁRIOS ESPECÍFICOS

“As vacinas não existem por acaso, tem um estudo muito grande por especialistas para dizermos que são eficientes”.

Embora a vacina esteja disponível para o grupo prioritário há meses, até o momento, a Secretaria Estadual de Saúde registra baixa busca pelo imunizante que atingiu apenas

26% desse público, com 363.156 doses aplicadas. Com a ampliação para a população geral, a secretaria espera aumentar os números.

Os horários de atendimento em Tangará da Serra serão das 08h às 10h30 e das 13h30 às 16h30 em todas as unidades de saúde.

FOTO: ANDRESSA ANHOLETE / GETTY IMAGES



AMAMENTAÇÃO É ESSENCIAL PARA MÃES E CRIANÇAS

REFERÊNCIA NACIONAL

SES institui a Semana de Apoio à Amamentação Indígena no Agosto Dourado

LUIZA GOULART /
SES-MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES), os Distritos Sanitários Especiais Indígenas de Mato Grosso (Dsei Araguaia, Cuiabá, Kayapó, Xavante e Xingu) e um do Pará (Dsei Kayapó) vão celebrar, pela primeira vez, a Semana de Apoio à Amamentação Indígena.

Realizada entre os dias 8 e 14 de agosto, a mobilização reforça que a amamentação é essencial para assegurar a saúde, a segurança alimentar e o bem-estar de mães e crianças.

A ideia é que a semana seja comemorada anualmente e incluída na agenda oficial do Agosto Dourado em Mato Grosso, com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância da amamentação e atuar como referência

para as secretarias de saúde e os Distritos Sanitários Especiais Indígenas de outros Estados. Deverão ser realizadas rodas de conversa, encontros e oficinas entre mulheres indígenas, parteiras tradicionais, profissionais de saúde e gestores públicos.

O lançamento da Semana de Apoio à Amamentação Indígena será na Aldeia Nossa Senhora de Fátima, da etnia Xavante, na terra indígena São Mar-

cos, a 130 km de Barra do Garças, no dia 8 de agosto.

Segundo a coordenadora de Promoção e Humanização da Saúde, Rosiene Pires, a criação da Semana de Apoio à Amamentação Indígena é uma importante estratégia de saúde pública, valorização cultural e compromisso do Estado de Mato Grosso com os direitos constitucionais dos povos originários.

“A iniciativa tem o objetivo de fortalecer as práticas tradicionais de cuidado e alimentação dos povos indígenas, incentivar a amamentação e, ao mesmo tempo, promover a formação permanente de profissionais de saúde que atuam em contextos indígenas”, afirmou.

O projeto prevê ainda parcerias com organizações indígenas e movimentos sociais, além da articulação com outros órgãos.

“
**FORTALECER
AS PRÁTICAS
TRADICIONAIS
DE CUIDADO E
ALIMENTAÇÃO**